

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis.

Lisboa 22 de Junho.

(Do nosso correspondente)

Verificou-se hontem na igreja parochial de N. S. do Socorro, a festividade religiosa em que lhe fallei na minha ultima correspondencia, para solemnizar o anniversario da exaltação ao throno de Sua Santidade Pio IX., Pontifice e rei. A solemnidade constou de uma missa de pontifical por musica vocal e instrumental. Officiou o dignissimo vigario geral do patriarchado, e orou o reverendo padre Almeida Barbas, secretario particular do emmentissimo sr. Cardeal Patriarcha.

A solemnidade não correspondeu á importancia com que tinha sido annunciada; tão reaccionaria ella era, que só os jornaes abertamente reaccionarios se fizeram alli representar. Um diminuto numero de ecclesiasticos assistiu tambem officialmente á expansão do partido retrogrado.

O sermão foi muito menos inconveniente do que o desejariam de certo apesar de ser inconvenientissimo, porque na cadeira da verdade só se devem ouvir as verdades evangelicas e não os panegyricos de um homem, que tem errado como tal. Respeito muito o Pontice, mas muito mais respeito e acato a mãe de Deus, e por isso não posso deixar de censurar que para se elogiar Pio IX., se faça depender do seu pontificado, a gloria da Virgem, porque a gloria da Virgem é superior a todos os pontificados. No entanto, os empresarios da manifestação não ficariam de certo muito satisfeitos com a oração do sr. Almeida Barbas, porque esperando eu encontrar no seu discurso aquella violencia e cordura negativa, que os adversarios das actuaes instituições costumam

desenvolver sempre que tem occasião d'advogar a sua causa, invectivan lo os adversarios, encontrei bastante moderação, e apesar de pouco conveniente, s. s.ª não foi tão violento e provocador como geralmente se esperava.

O assumpto do sermão foi o elogio de Pio IX., o regosijo que todos deviam sentir pelo anniversario da sua exaltação ao throno, e os beneficios que d'ahi tem resultado para a christandade, e para o povo romano, ou antes para o povo romano e para a christandade, porque s. s.ª teceu primeiro o elogio do rei que o do Pontifice. No elogio do rei de Roma foi infeliz, como não podia deixar de ser, e provou o contrario do que pretendeu demonstrar — que Pio IX. tem sido o melhor dos reis.

Pio IX. que tem sido o melhor dos reis, disse o sr. Barbas, porque em 1848 deu completa amnistia aos seus subditos revolucionarios! Que virtude! amnistiar os seus vassallos quando já não podia deixar de o fazer, guiado e depois de os ter feito metralhar e bayonetar por soldados estrangeiros, para lhes suffocar o brado de homens livres que a sua tyrannia e despotismo como rei, lhe tinha arrancado do peito.

Além d'este argumento, não achou outros argumentos para exaltar o reinado de Pio IX., senão a criação de um conselho de finanças e de um conselho de saúde, instituições que todos os paizes possuem, ainda os mais mal administrados e a resignação de martyr com que Sua Santidade se evadiu de Roma, quando viu em risco a sua pessoa, como homem, acto este que pôde ser desculpavel, mas nunca servir de base a elogios, que hão forçosamente ser negativos, porque a coragem de fu-

gir, nunca foi cantada nem commemorada por louros.

O orador teria andado muito melhor, se, tecendo o panegyrico do soberano pontifice que toda a christandade respeita e acata, como vigario de Christo na terra e successor de S. Pedro, não te-esse o elogio de rei de Roma, cuja cegueira, os liberaes, que são os melhores christãos, porque professam as puras doutrinas de liberdade que o Crucificado pregou, deploram e lamentam. Os liberaes respeitam o papa, como representante do Divino Mestre na sua igreja, e mente infamemente quem diz e propaga o contrario; mas não podem deixar de lastimar, que o primeiro sacerdote de uma religião toda brandura e moderação, seja um dos poucos representantes de um poder tyranno, que quasi toda a Europa expulsou como absurdo e intoleravel; lamentam que elle sacrifique ás temporalidades de uma coroa mundana, de um poder ephemero, os interesses da religião Santa de que a igreja se veja obrigado pela sua posição de rei de Roma a tyrannisar os seus compatriotas e subditos que além d'isso, o que ainda é mais, são uma parte do rebanho confiado aos seus cuidados de pae.

A festa que hoje teve logar na igreja de N. S. do Socorro foi mais politica de que religiosa; foi, em vez de um testemunho de respeito e consideração pelo papa, uma expansão reaccionaria, do partido, cujos membros, como muito bem disse o sr. A. Herrulano «usando dos foros de cidadãos de um paiz livre, affirmam ha 30 annos, perante Deus e o mundo, o direito de o não serem, ou para melhor dizer, o direito de não se lhes tolerar que o sejam.

A este partido e á sua detestavel politica é que se devem as desgraças que affligem a igreja, e que fazem desaparecer por detraz do throno dos Borgias, a cadeira de S. Pedro, porque o pontifice, illudido por aquelles que o cercam, sustenta com mais força o sceptro murdano do que o baculo de Pastor.

Solemnizar o anniversario da sa-gração do pontifice, n'um paiz catholico, é um acto de bom catholico; mas solemnizar conjunctamente a coroação de um rei absoluto, n'um paiz livre, é uma affronta ás leis e á liberdade, é escarnecer as instituições e desprezar a religião que falsamente invocam, que ensina a obediencia e a moderação, e de que o principal codigo, o Evangelho, é o primeiro e o mais amplo codigo liberal que o mundo tem visto.

A iniciativa da solemnidade partiu apparentemente da redacção do jornal *O amigo da religião*; mas a gloria do pensamento pertence á meza guezia do Socorro, e muito principalmente ao seu juiz o sr. dr. Viriato Sertorio de Faria Blanc, sectario fiel da reacção, e soldado firme das phalanges destrocadas do principe exilado.

Agora passo a dar-lhe algumas novidades politicas de mais alguma importancia.

As camaras foram com effeito prorogadas até ao fim do mez. A camara dos pares deve começar hoje a discutir o orçamento já completamente approved na camara dos deputados. Nesta ultima tem-se discutido ultimamente alguns projectos de menos importancia e entre elles algumas medidas de bastante utilidade.

A opposição tem desertado, porque

FOLHETIM

HORAS DE ENFADO

2.ª PARTE.

JUIZO DE DEUS.

A sua amiga C. A. offerece a auctora.

INTRODUÇÃO. — UM BAILE.

(Continuação)

Em quanto fallei, meu interlocutor teve sempre os olhos fitos em mim, com um olhar tão penetrante e tão investigador, que me fez desconcertar. Leão abriu a bocca para me responder, mas exitou, tornou a fitar-me e, como se acabasse de ler nos meus olhos tudo o que queria, disse-me o seguinte:

— V. não admite, que haja uma similhaça physica, que produza illusão nos sentidos?!

Fiz-lhe um signal affirmativo e elle proseguiu:

— Muito bem! poderá então v. acreditar, que eu não veja Emma senão pelo prisma d'uma lembrança; que só n'ella contemple a imagem d'uma pessoa, que conheci ou amei?!...

— Posso aerdital-o, e sem difficuldade, por isso que já havia presentido em v. exc.ª um d'estes soffrimentos incuraveis, que nascem só no coração. O lucto em v. exc.ª não é simplesmente exterior, como se vê em tantas pessoas, cuja physionomia fórma um contraste ridiculo, com o seu vestuario! Com v. exc.ª dá-se o contrario: o lucto, que exteriormente o cobre, é bem menos pesado e triste do que o que lhe

envolve a alma!!! Advinharia por acaso, sr. Leão?...

Este ficou pensativo por alguns instantes, mas seu olhar dizia-me mais do que diriam suas palavras, porque facilmente traduzia os mil dolorosos pensamentos, que como um crepe funebre se lhe deslizavam na mente!

— Não quero dizer a v. que advinhou, me respondeu elle. O mundo condemna estas expansões: a sociedade chama covarde ao homem, que não sabe recalcar no peito a dôr e sorver-lhe todo o fel, sem deixar, que uma lagrima sequer transborde d'este oceano de amarguras!! V. conhece a sociedade? É uma mascara de sorrisos, um manto de ironias, sob a qual se occulta a alma damnada do cynico!!!! Porém, já que lhe encontrei um vislumbre de interesse, por mim, quero ser reco-

nhocido. Fez-me n'um momento mais bem á alma, do que outras pessoas me fariam em muitos annos: vou provar-lhe da seguinte maneira a minha gratidão. Amanhã parto para Lisboa, e talvez em breve deixe Portugal. Quem sabe se nos tornaremos a vêr? é provavel, que não, e ao menos esta probabilidade desculpa de algum modo a minha loucura, se ha loucura em confiar um segredo, uma historia, a uma pessoa, que, posto a veja pela vez primeira, me parece conhecê-la desde ha muito, eu, que me prezo de ser um soffrivel physionomista. V. amanhã queira acceitar uma pequena caixa de ebano, que de alguma maneira lhe hada ser entregue. Essa caixa contém a minha historia ou a de um amigo meu; como v. quizer. Está escripta na lingua do meu paiz, que é a França. Se bem

lhe feneceram as esperanças d'empolgar o poder antes do encerramento da sessão.

Na discussão do projecto do sr. ministro da fazenda, para que os empregados das alfandegas possam ser aposentados, absteve-se a opposição de tomar parte porque lhe não convinha. Foi o que ha muito tempo eu aqui disse.

Se tivesse sido provocado, o sr. ministro da fazenda teria talvez apresentado documentos que parece não abonam muito os amigos mais intimos da regeneração.

O sr. duque de Loulé, n'uma das sessões apresentou os documentos relativos á satisfação cabal que nos foi dada pelo gabinete britânico, acerca do insulto que a nossa bandeira recebera ha tempo nas aguas d'Angola. O ministro andou tão convenientemente n'este negocio que a opposição não pôde deixar de lhe dar officialmente um voto de louvor.

A reforma da lei do recrutamento, na parte que diz respeito ás substituições, não passou na camara dos pares. Aquella camara é assim!... Prefere que se amontoe o preço das substituições nos cofres publicos sem que os soldados figurem no exercito. Continuará pois o escandalo de ser o governo quem faz o preço das substituições.

As camaras fecham-se definitivamente no dia 30. Já é tempo.

Hontem foi a entrada solemne da formosa imagem de N. S. do Cabo, na freguezia de S. Lourenço de Carnide. Não foi tão pomposa como a de Loures, mas foi muito concorrida.

O eminentissimo sr. Cardeal Patriarcha tem passado bastante mal e parece mesmo que tem corrido risco

melhor. Faço sinceros votos pelo completo restabelecimento de sua emmilenencia, porque as suas virtudes tornam-o crêdor de geral estima.

Por hoje fico por aqui.

O asylo de S. José.

Tivemos occasião de visitar, ha dias, o asylo de S. José, d'esta cidade. Estabelecimento, fundado em 1852, acha-se hoje n'um estado assás florecente devido ao incançavel zelo e aturados esforços dos cavalheiros, que tem estado á testa do seu regimen e direcção.

São crêdores das felicitações publicas.

que renegasse minha patria desde mui cedo, para seguir os meus gostos e ideias, ainda sinto prazer em me recordar d'ella e em pronunciar-lhe o nome: quiz d'esta maneira pagar-lhe um feudo de pranto, um tributo de saudade como filho, perdido, mas grato, que sou! Tambem contém um retrato de mulher, que á primeira vista v. julgará ser o de Emma; tal é a similhaça, que eu pensei ha pouco, por um momento, que os mortos resuscitavam! Agora, querendo v., conversaremos em generalidades.

N'esse instante Emma chegou-se a nós e me disse:

— Tocaste com vara magica a estatua: ella fallou e animou-se! Dizes-me as palavras cabalisticas de que usastes?

— Oh! meu Deus, nada mais facil, lhe respondi eu; primeiramente a fada foste tu,

É com effeito muito para encorajar e até para admirar o esplendido aceio, em que se acha este estabelecimento, onde a pobreza desvalida vai receber o obulo santissimo da caridade. É mister dizer, que este estabelecimento, a que nos referimos, parece mais uma casa de ricos, do que um asylo de pobres.

Abriga já hoje quarenta infelizes, e os seus fundos sobem a onze contos de reis.

Podemos pois dizer que o asylo de S. José continúa n'um progressivo florecente, porque a zelosa e benemerita commissão não descursa em empregar todos os esforços para a maxima prosperidade d'este estabelecimento, onde se nota e admira uma ordem e direcção, que não é possível ser excedida.

Cumprimos um dever, registrando aqui o nome do prestante cavalheiro, o sr. dr. Feliciano Joaquim da Silva Araujo e Mello, a quem o asylo de S. José deve por certo importantes e valiosos serviços.

É ao sr. Araujo e Mello, a quem devemos a honra de visitar o referido asylo, e por essa occasião notamos o seu aceio e a sua boa direcção devida em parte ao caridoso zelo, aos desvelados cuidados, e aos generosos e infatigaveis esforços d'este cavalheiro, que na verdade se torna altamente louvavel.

Vimos o sr. Mello, intelligente, honradissimo e zeloso secretario da commissão, tractar todos os infelizes asylados com uma affabilidade paternal, e assistir a uma abundante, acceida e bem servida refeição.

É forçoso confessar que o sr. Mello não se subtrahia a sacrificios para dar a mais acertada direcção a este estabelecimento.

D'aqui o felicitamos e aos mais cavalheiros da commissão pelo estado prospero e de admiravel regimen, em que se acha o asylo de S. José.

Souza Geão.

PARECER

DO

Veterinario do Districto de Braga, sobre as culturas as mais apropriadas a cada quinta do Collegio de S. Caetano, e modificações mais convenientes a fazer.

(conclusão)

Quinta do Loureiro.

Esta propriedade pertence á freguezia de Santa Christina do concelho de Gui-

marães. Fica d'além da Serra da Falpererra, e n'uma encosta com exposição a S. O.

Depois d'isto fallou-se em generalidades, como elle disse, e pouco depois Leão despediu-se para se retirar. Ao dizer-lhe adeus, não pude isentar-me de certa commoção! E' incrível a rapida sympathia, que em uma hora ou duas de conversação, um pelo outro concebemos! Ainda ha pouco indifferentes, agora já amigos e quasi irmãos! Só a affinidade de sentimentos produz d'estas repentinas affeições!... Estendi-lhe a mão: elle apertou-a e disse-me: — Amanhã poderei es- perar uma lagrima de compaixão; ou ao menos um sorriso, que não seja de escarneo?

Nada pude responder; porém elle comprehendeu o meu silencio e retirou-se precipitadamente.

No dia seguinte, quando me levantei, corri á janella e vi ao longe no mar um pequeno ponto negro, que devia ser o

marães. Fica d'além da Serra da Falpererra, e n'uma encosta com exposição a S. O.

Consiste esta quinta em pequenos tractos de terra ou socalcos, sem serventias nem agua, nem cousa alguma que a torne recommendavel para o fim proposto.

Os montados que estão perto d'esta pequena propriedade, disseram-me que não pertenciam ao Collegio de S. Caetano, e que só lhe pertencia uma excellente devesa, pegada com a mesma quinta, a qual deveza, como todas as outras, só pôde servir para o que lhe está destinada.

Direi agora mais alguma cousa a respeito da quinta de Dadim: suppondo que esta quinta apesar do diminuto d'animaes que pôde sustentar é aproveitada para a quinta exemplar, ou então é augmentada e melhorada para poder ter um maior numero d'animaes; é necessario que esta quinta esteja em relação directa com a quinta de Nogueira, onde tem de se estabelecer a lavoura, por meio d'uma boa estrada que deve ser bastante custosa.

Esta ligação entre estas duas quintas é indispensavel, pelos serviços mutuos, que estas quintas devem prestar uma á outra. A quinta de Nogueira productora de cereaes e fenos, fornecerá para Dadim palhas para as camas e alimentação dos gados, assim como os fenos e mais forragens, que possam sobrar dos animaes de continuo trabalho da mesma quinta. A quinta de Dadim enviará para Nogueira estrumes, e alguns animaes para trabalho quando as circumstancias o exigirem. Em vista d'esta mutua dependencia, uma das primeiras cousas a fazer é uma boa estrada entre Nogueira e Dadim.

A ligação entre Nogueira e as Carvalheiras tambem não está boa, porque para tomar a estrada de Guimarães é necessario ir até á rua das Aguas, seguir a estrada de Guimarães até á quinta de Nogueira, mas como o casal da quinta de Nogueira, não fica á margem da nova estrada de Guimarães, é necessario fazer, a partir do ponto mais conveniente da estrada de Guimarães, uma rua ou caminho que vá direita ao casal da quinta. Parece-me portanto esta uma das cousas a que se deve attender porque estas quintas

esta, ex.^{mo} sr., a minha opinião a respeito da applicação das quintas do Collegio de S. Caetano, proposta pela camara municipal d'esta cidade, e com a qual eu não pude concordar em tudo: e são estas as modificações que eu julgo necessarias, para as quintas do Collegio de S. Caetano melhor satisfazerem aos fins ou applicações, que mais convenientes me pareceram.

Lembrei um viveiro e um olival pelos julgar indispensaveis, logo no principio do estabelecimento d'uma quinta modelo.

Lembrei tambem agora um moinho genovez aperfeçoado por Dallabella, assim como a prensa genoveza para o bom fabrico do azeite.

Não deixarei tambem de lembrar, que as culturas industriaes não devem ser esquecidas, assim como as machinas e instrumentos proprios para o fabrico dos seus productos.

Depois d'isto fallou-se em generalidades, como elle disse, e pouco depois Leão despediu-se para se retirar. Ao dizer-lhe adeus, não pude isentar-me de certa commoção! E' incrível a rapida sympathia, que em uma hora ou duas de conversação, um pelo outro concebemos! Ainda ha pouco indifferentes, agora já amigos e quasi irmãos! Só a affinidade de sentimentos produz d'estas repentinas affeições!... Estendi-lhe a mão: elle apertou-a e disse-me: — Amanhã poderei esperar uma lagrima de compaixão; ou ao menos um sorriso, que não seja de escarneo?

Nada pude responder; porém elle comprehendeu o meu silencio e retirou-se precipitadamente.

No dia seguinte, quando me levantei, corri á janella e vi ao longe no mar um pequeno ponto negro, que devia ser o

A' vista de tanta multiplicidade de cousas aqui lembradas, e d'outras que se devem ir arranjando pelo tempo adiante, o projecto de v. ex.^a d'expropriar tudo o que vae desde a quinta das Carvalheiras até ao rio será o que melhor pôde satisfazer ao estabelecimento d'uma boa quinta modelo.

Demais: estabelecida a quinta modelo em pontos distantes e sem bons caminhos, muitos proprietarios deixarão de visitar a quinta modelo; e além d'isto ha maior divisão das forças do trabalho; maior numero de criados e empregados, maior perda de tempo, maior despeza de transportes, etc. enquanto que estando tudo reunido se evitam todas estas inconvenientes, e a despeza a mais, que se tenha de fazer para este fim, em poucos annos deve ficar forra por estas economias; isto é, no caso de não fazer despeza com a estrada que deve ligar Nogueira com Dadim, porque no caso de a fazer, parece-me que até ficará mais barato reunir tudo n'uma só quinta, como v. ex.^a tem tenção. A mata essa pôde a camara fazer-a em qualquer extensão dos muitos montados que lhe pertencem, e tambem pôde fechar um montado proprio para a criação de gado lanigero.

Oxalá que o plano de v. ex.^a se realise: assim promoverá v. ex.^a duas exposições uma temporaria e outra permanente, e o centro promotor de Lisboa que lavrou um voto de louvor a v. ex.^a pelo sublime pensamento d'effectuar uma exposição agricola em outubro, e para que v. ex.^a tanto tem trabalhado, brevemente o mesmo centro promotor terá d'exarar outro voto de louvor, sabendo que v. ex.^a tracta tambem de fazer uma exposição agricola permanente, uma boa quinta modelo. Mas não será só o centro promotor que ha de laurear a v.^a ex.^a, serão ainda mais os verdadeiramente interessados pela agricultura, pelo verdadeiro merito e pelo progresso.

Deus guarde a v. ex.^a, Braga 7 de junho de 1863. — III.^{mo} e ex.^{mo} sr. Conselheiro Januario Correa de Almeida, Governador Civil do Districto de Braga.

O veterinario do Districto

PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 13 e 17 de Junho.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COM-MERCIO E INDUSTRIA

Boletim dos preços correntes de fundos publicos titulos de divida publica sem juro, acções de bancos e de companhias e do curso dos cambios, na semana finda, em 11 do corrente.

Boletim dos premios de seguros maritimos, effectuados na mesma semana.

Mappa do movimento dos cereaes e seus preços nos dias 13, 15 e 16 de maio ultimo.

Decreto da 8 do mez corrente, exonerando Antonio Joaquim d'Almeida Fonseca do logar de director do correio de Villa Nova de Foscoa.

Receita geral do caminho de ferro do

navio, que levava Leão para sempre. De tarde recebi mysteriosamente a caixa, que continha a historia de Leão e que em seguida traduzo aos meus leitores! O titulo, que tinha era—O JUIZO DE DEUS— do qual me sirvo para o meu romance. Con- vem dizer, que o retracto, que na caixa- nha achei, era exactamente a imagem de Emma, o que explica claramente a espe- cie de fascinação, que esta pareceu por instantes exercer sobre elle e que tanto me enganou.

FIM DA INTRODUÇÃO.

Lodeiro—1872.

(Continúa) Henriqueta Eliza



sul na semana de 8 a 14 de maio findo.
 Nota dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres, em 8 de junho corrente.
 Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 16 do corrente.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Varios despachos, effectuados por decretos de 13 e 16 do corrente.

MINISTERIO DO REINO.

Menção de ter sido nomeado demonstrador da secção medica da escola medico-cirurgica do Porto, José Carlos Junior.
 Menção de terem sido transferidos os administradores do concelho de Almada e Torres Vedras.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Lista de fóros pertencentes ao concelho de Arouca, que nos dias 22, 23 e 24 de julho, hão de ser arrematados no governo civil d'Aveiro, sendo os primeiros avaliados em 623\$315, os segundos em 836\$585, e os terceiros em 890\$270 rs.
 Anuncio de pagamento a diversas classes.

Listas de fóros, impostos em bens dos concelhos do Marco de Canavezes, no districto do Porto, Alpedrinha no districto de Castello Branco, e Santarem, no de Santarem, os quaes hão de ser arrematados nos respectivos governos civis no dia 25 de julho proximo: sendo os primeiros avaliados em 321\$440 rs., os segundos em 728\$300, e os terceiros em 524\$745. rs.

MINISTERIO DA GUERRA.

Portarias de 8 do corrente, mandando abrir praça publica para a arrematação do fornecimento das rações de pão e de forragens á tropa; — portaria já publicada no «Diario» de 10 do corrente, mas com algumas inexactidões.

Portarias de 9 do mesmo mez, providenciando sobre o fornecimento do pão e forragens aos corpos de linha e cavalleria da 7.ª divisão militar.

NOTICIARIO.

Balle. — Amanhã á noite ha de ter lugar em casa do ex.º secretario geral deste districto o commedador J. J. Vieira, um magnifico baile em honra do ex.º sr. Januario Correia de Almeida.

Como s. ex.ª estendeu os seus convites a todas as pessoas das suas relações, que são numerosas, é de crer que o baile seja talvez o mais concorrido que se tenha dado em Braga.

Graça. — Foi agraciado com a commenda da Ordem de Christo o ill.º sr. José Francisco da Cruz Trovisqueira, residente em Villa Nova de Famalicao. Damos os parabens a s. s.ª e folgamos que o governo lhe desse um testimonho publico de consideração pelos seus merecimentos e bons serviços.

Partida. — Consta-nos que parte no principio da proxima semana para a capital o ex.º governador civil Januario Correia d'Almeida para os fins que já annunciámos em o nosso artigo de fundo publicado n'um dos nossos anteriores n.ºs. S. ex.ª estará ausente do districto muito pouco tempo.

Falta d'agua. — Tem-se tornado sensível a falta d'agua n'um dos principaes chafarizes da cidade.

Ha dias que o chafariz do Largo do Paço, apenas deitava por uma das 6 bicas que possui a terça parte da quantidade d'agua que cabe por uma d'ellas, e de hontem para hoje evaporou-se completamente. Não sabemos a razão porque em junho se nota a falta de agua, que em annos estereis só costuma sentir-se em agosto; mas o que é certo é ouvirmos dizer á *Fragata* que se a agua agora falta nas

fontes publicas, é porque anda a regar flores nos quintaes e pouco lhe faltou para dizer que, enquanto o publico soffre sede a agua perde-se n'um campo de arroz. Seja porém a rasão qual fôr, pedimos á ill.ª camara promptas providencias.

O regimento 16. — E' falso que o ex.º general d'esta divisão requisitasse para a capital do Minho este brioso e disciplinado corpo.

Constanos por via fidedigna que pela cabeça de s. ex.ª nunca passou tal ideia; e pela mesma rasão sabemos que tem em grande consideração, como muito de sua confiança, o bravo e disciplinado regimento 8.

O auctor da ballela que correu por Lisboa e que alguns jornaes e correspondentes d'aquella capital reproduziram, perdeu o seu tempo. O fim era desgostar os dois corpos. Não logrou o auctor o seu intento.

Pouco mais de palavriado. — Hontem pela manhã, no terreiro do Paço Archiepiscopal, dous aldeões, tio e sobrinho, travaram-se de razões por causa de uma demanda que o segundo tentou contra sua mãe. Ora, como todos julgassem ter direito, mas sobre todos o sobrinho, o tio foi-se desentrolando e deu-lhe dous encontrões e á mistura uma pontoadada de guarda-sol. O sobrinho tomando o caso a peito, correspondeu com dous soccos. Teriamos a lamentar a effusão de sangue, se os circumstantes não impedissem que este fizesse uso, contra aquelle, do varapau que possuia.

Podia sahir-lhe cara a bridadeira. — Hontem, pelas 7 da tarde, um zarolho, que dizem ser cocheiro do Santa Rita, pegou á lucta com um outro que, segundo nos parece

e nada mais houve além de meia duzia de abraços forçados. As ameaças continuaram, e como de ordinario os pequenos não dão signal de fraqueza, foi, de Certo, este o motivo porque o zarolho, julgando-se despeitado, meteu de novo mãos á obra, por meio de exercicios de *capoeira*, e depois de dar alguns soccos em diversas pessoas que alli se achavam, não tardou que lhe cahissem em cima; e se a gente de Braga não fosse dotada de boa indole, talvez lhe custasse caro o seu atrevimento. O *valentão* bem conheceu isto, porque apesar de lhe não apontarem ferro nem fogo, proferiu as palavras — *não me matem que eu obedeco.*

Sirva-lhe de exemplo a critica situação em que se viu, para que jámais pratique actos aconselhados pela imprudencia.... Quem d'uma escapa cem annos vive.

Fallecimento. — Falleceu no Porto o sr. desembargador Casado.

Theatro. — Voltou hontem á scena, em beneficio da companhia, a apparatusa tragedia em 5 actos — *A Judith*.

Esta noite deve ter lugar o beneficio do theatro, representando-se *A mulher que deita cartas*, um dos mais bonitos dramas do repertorio da companhia.

E' de esperar que haja grande concorrência, não só porque o spectaculo é digno de se ver, como porque deve estar no coração de todos, que amam o progresso d'esta terra, o engrandecimento do nosso theatro.

Segunda feira 29, ultima recita em

beneficio, o drama em 5 actos, Joanna a Doula.

D'um suplemento ao n.º 1029 do *Diario Mercantil*, transcrevemos o seguinte telegramma:

Lisboa 23 de junho, ás 11 horas e 46 minutos da manhã.

Na camara dos pares foi hontem approvedo o orçamento das provincias ultramarinas. O sr. Margiochi propoz a arrematação do tabaco por mais tres annos. — Mas corre como certo que a liberdade será o systema, que n'este negocio se adoptará em 1864.

Na camara dos deputados foram approvedos os seguintes sete projectos:

— auctorizando a despeza com a transferencia para Lisboa dos cartorios dos conventos

— auctorizando a reforma da bibliotheca de Lisboa

— concedendo differentes terrenos á municipalidade da Figueira

— sobre o preenchimento das vagas das praças das guardas municipaes de Lisboa e Porto

— emprestimo para a conclusão das obras da escola polytechnica de Lisboa

— sobre a aposentação no conselho de estado

— approvando a pensão á irmã do major Vasconcellos, morto em Braga.

DISTRICTO DE BRAGA

Concelho de Braga

Tabella dos preços dos generos abaixo designados nos quatro mercados principaes deste districto, na semana finda em 29 de Junho de 1863.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	940
Milho alvo	«	700
Centeio	«	460
Milhão branco	«	540
Dito amarello	«	500
Cevada	«	520
Feijão verm.º	«	730
Dito amarello	«	700
Dito branco	«	700
Dito fradinho	«	480
Batatas	«	380
Azeite almude	«	4\$400
Vinho Pipa	«	3\$6000

Concelho de Guimarães.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo	«	«
Centeio	«	500
Milhão branco	«	620
Dito amarello	«	610
Cevada	«	720
Feijão vermelho	«	720
Dito amarello	«	720
Dito branco	«	720
Dito fradinho	«	660
Batatas	«	400
Azeite Almude	«	4\$400
Vinho	«	1\$800

Concelho de Barcellos.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	1\$020
Milho alvo	«	760
Centeio	«	450
Milhão branco	«	460
Dito amarello	«	450
Cevada	«	460
Feijão vermelho	«	630

Dito amarello	«	700
Dito branco	«	780
Dito fradinho	«	560
Batatas	«	340
Azeite Almude	«	4\$800
Vinho	«	1\$920

Concelho de V.ª N.ª de Famalicao.

Generos.	Unid.º	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo	«	700
Centeio	«	600
Milhão branco	«	560
Dito amarello	«	520
Cevada	«	540
Feijão vermelho	«	600
Dito amarello	«	560
Dito branco	«	580
Dito fradinho	«	440
Batatas	«	360
Azeite Almude	«	5\$000
Vinho	«	1\$000

CORRESPONDENCIA

Em resposta á correspondencia do sr. Francisco Manoel da Costa.

Sr. redactor

Completarei a historia da despedida do sr. Francisco Manoel, já que assim o quer, e mostrarei que não é tão triumphante, como cuida, a sua resposta.

Ahi vai o mais breve possivel o que se passou.

No principio do mez de maio fui eu, por ordem de minha mãe, a casa do sr. abbade de S. João do Souto pedir-lhe que escrevesse ao sr. Francisco Manoel, seu irmão, a dizer-lhe que não podia continuar o arrendamento a elle feito.

Differentes razões obrigarão minha mãe a dar este passo, e entre outras o não lhe ter o sr. Francisco Manoel escripto ou fallado para saber se queria que continuasse o arrendamento que tinha acabado por fallecimento de meu tio o sr. José d'Araujo Vasconcellos e Alvim, usufructuario dessa propriedade; o que era do seu dever fazer, e muito principalmente tractando com uma familia que sempre tinha estado em boas relações com elle. É sempre sufficiente este meio de despedida, e muito mais o deve ser quando é para cavalheiros, que se tem de empregar. Mas o sr. Francisco Manoel, offendido no seu melindre por ter sido despedido de caseiro, quiz fingir quejara delle que partia a despedida; e ao mesmo tempo querendo vingar-se, e não achando meio, aproveitou o que tinha á mão (em que felizmente só ha intenção de offensa) e despediu-se, *depois de despedido*, — a raposa de Lafontaine não o faria melhor por meio da citação, que publicou no *Progresso*. Não faço commentarios; faça-os quem lêr. Quiz toda a historia; ahi a tem.

Estou convencido que a honradez e probidade do sr. abbade de S. João o não deixarão desmentir os factos que contei, apesar de serem em desabono de seu irmão.

Antonio d'Araujo Vasconcellos e Alvim

EXTERIOR

Cracovia 17.

Czachowski derrotou os russos em Ostigny cerca de Kielce.

Dizem de Varsovia que foram fuzilados tres officiaes na cidadella.

Em Podlachia, Krisinski derrotou duas companhias russas entre Radzga e Wolska. Outro corpo de insurgentes conseguiu tambem vantagens perto de Sokolon. Em Medzyrec a gendarmaria polaca a cavallo desarmou um destacamento de cossacos.

Londres 17.

Noticias de Nova-York de 6 dizem que a situação dos federaes diante de Wickburgo e Port Hudson não é tão boa como annunciaram as correspondencias. Wicksburgo faz grande resistencia e o exercito confederado commandado por Zonston marchava em soccorro da praça.

Em Port-Hudson os confederados repelliram os ataques de Banks, e calcula-se em 4:000 homens a perda dos federaes.

O «Herald» assegura que a opinião publica mudou completamente e que todos desejam a paz.

Em Nova-York celebrou-se um «meeting» a favor da paz.

Paris 17.

Diz a «Patrie» que o general Cheuchivi, em Wilna, declarou ao governador d'esta praça que um homem d'honra já não podia servir sob as suas ordens.

O general da gendarmaria Kaldbraud e o general Trolow, em Minsk, demittiram-se dos seus empregos e parentes.

Londres 18.

A «France» diz que Juarez ao passar o governo para S. Luiz de Potosi.

O mesmo jornal crê, por isto, que não ha tenção de defender o Mexico.

As notas para S. Petersburgo acerca dos negocios da Polonia foram enviadas esta manhã.

Teve hoje lugar um longo conselho de ministros presidido pelo imperador que veio expressamente de Fontainebleau com este fim.

Vienna 17.

O imperador no seu discurso á camara disse que espera que a paz não será perturbada.

Berlin 17.

O rei sabirá no dia 21 para Carlsbad: a rainha deve hoje chegar a Windsor.

Publicações Litterarias.

SCENAS ROMANTICAS

COLLEÇÃO DE ROMANCES ORIGINAES DE

Henriqueta Elysa Pereira de Souza

E

Alfredo Elysis Pinto de Almeida

Não ha affectação alguma na linguagem das nossas **Scenas Romanticas**; taes como ellas vão, cahiram das nossas penas, como um reflexo de nossas almas. Se ha creença, devemol-a á natureza, se ha ideias, creou-as a imaginação, despreza da terra e enamorada do infinito, se ha sentimento, pol-o Deus em nossas almas, e se ha lagrimas, são ellas um titulo da nossa fraca natureza, um effeito d'essa lei que rege o mundo, e que a todos manda chorar e soffrer!...

Um volume de 260 paginas, pelo preço de 500 rs. nas terras onde se acha á venda—Lisboa, na livraria Central, Porto e

Coimbra, nas principaes livrarias, Vienna do Castello, Leiria e Viseu.

Nas terras onde se não acha á venda, quem o pertender pôde remetter 600 rs. em val do correio, ou estampilhas a Alfredo Elysis, Coimbra, que promptamente lhe será enviado.

BIBLIOTHECA DAS DAMAS

Collecção de romances escolhidos dedicada ás senhoras portuguezas e brazileiras.

(3.^a SERIE)

Publicou-se o 4.^o n.^o que é o 2.^o tomo da *Judia Errante*, continuação do *Judeu Errante* de Eugenio Sue.

Preço para o Porto, 120 rs. por cada n.^o pagos no acto da entrega, que é feita em casa dos snrs. assignantes. Para as provincias, não se tomam assignaturas por menos de 6 ou 12 n.^{os} pagos adiantados, na razão de 150 rs. cada um para serem enviados francos de porte.

Os romances a seguir são os seguintes pela ordem que vão designados: O n.^o 5 será a continuação da—*Judia Errante*—seguinte-se-lhe—o *Milhafre dos Mares*,—o *Mysterios do Carcere*,—o *Corsario Negro*—o *Mysterios de Paris*,—o *Judeu Errante*—e outros de autores acreditados.

A *Bibliotheca das Damas* assigna-se no Porto, rua do Bom Jardim n.^o 69, de frente da *Viella da Neta*—Lisboa, na loja do sr. Lavado—Coimbra na do sr. José de Mesquita—Braga na do sr. Germano Joaquim Barreto—Vianna na do sr. André Joaquim Pereira—Guimarães na do sr. J. P. Monteiro Girão—e em Villa Real na do sr. Antonio Custodio da Silva.

O importe das assignaturas pôde ser enviado em estampilhas, ou em cautellas do seguro.

Preço (12 n.^{os}) francos..... 1\$300
« 6 « \$900

A correspondencia franca de porte ao editor da *Bibliotheca das Damas*—Porto.

Os snrs. assignantes do—*Archivo Juridico* gosam a vantagem de poderem haver todos os romances da 1.^a e 2.^a series da—*Bibliotheca*—pelo preço da assignatura, ou 120 reis cada volume, custando a vulso 200 rs.

A *Bibliotheca das Damas*, não principia outro romance, seu continuação da *Judia Errante*, que será publicada em 10 tomos.

Publicamos a lei abolindo todos os morgados e capellas actualmente existentes no continente do reino, ilhas adjacentes e declarados allodiaes os bens de que se compoem:

AGRADECIMENTO

João Joaquim da Silva Lobo, delegado do Thesouro n'este Districto, agradece por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no dia 21 do corrente para a igreja do Carmo, o cadaver do empregado da Repartição de Fazenda a seu cargo, João Antonio de Moraes, e lhes tributa o devido reconhecimento.

ANNUNCIOS

No dia 28 do corrente mez de Junho pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal de primeira instancia, no Paço Archiepiscopal, se tem de arrematar a quem mais dêr, os rendimentos das propriedades pertencentes á menor Anna Julia, filha que ficou de Bento José d'Almeida, das Carvalheiras desta cidade, por tempo de tres annos a principiar no S. Miguel do corrente anno, e a findar no de 1866, cujas propriedades são sitas nas freguezias de Arcos, Esporões e Lomar, avaliado o rendimento annual de pão na quantia de 68\$900 rs., e o vinho que produzir o terço para o arrematante, e uma morada de casas sobradadas com seu quintal, sitas nas Carvalheiras, á excepção do celloiro,

adega e palheiro por cima da dita adega, avaliado o seu rendimento annual em 19\$200 rs.—Escrivão Duarte. (122)

XAROPE PEITORAL DE JAMES

CONTRA A TOSSE

Legalmente authorisado pelo conselho de saude, premiado com a medalha de prata na Exposição Portuense, ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso d'elle como unico tratamento de bronchites e outras molestias tossicolosas.

Deposito em Braga na Pharmacia do Hospital de S. Marcos, e na Pharmacia de Luiz Antonioda Silva Azevedo. (118)

Editos de 30 dias.

João Lourenço da Conceição, morador na rua de Infias; comprou ao snr. Leonardo Antonio Ferreira Lanhoso, desta cidade, a propriedade denominada as Boucinhas, com suas agoas dentro e fóra, e mais duas leiras de monte, pertencas da mesma Quinta, e o monte contiguo denominado Pegadona; tudo sito na freguezia de Dadim de Nogueiró, deste Julgado, como tudo consta por escriptura feita na nota do tabellião o snr. João Baptista Pereira da Silva, por este faço publico a fim de que qualquer pessoa que se julgue com algum direito ou hypotheca sobre as mesmas terras, se dirija ao mesmo comprador, no prazo de trinta dias, a contar desde esta data. Braga 11 de Junho de 1863. (117)

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras

Admitte alumnos internos a 80\$000 anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possível assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA Pildoras Holloway

La eficacia de estas Pildoras es universalmente admittida; e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben atribuirse a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gástricos, que dá alimento las calidades necessarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermedades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Pildoras son verdaderamente porpigiosos.

Las Pildoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermedades seguitas: —

Accidentes epilépticos	Hemorroides
— de paralesia	Hidropesia
Afecciones del estómago	Ictericia
Asma	Indigestiones
Ataques de bilis	Inflamaciones
Calenturas de toda especie	Jaqueca
Constipados	Irregularidades del menstuo
Cólicos	Lamparones
Debilidad	Lumbago ó mal de rinones
Disenteria	Mal de piedra
Dolor de cabeza — de vientre	Manchas en el cutis
Enfermedades del hígado	Obstruccion
Venéreas	Retencion de orina
Erisipelas	Reumatismo
Falta de fuerzas por qualquiera causa	Síntomas secundarios
Gota	Tisis ó consuncion pulmonal
	Tumores

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

RORIZ

Rua das Flores n.^o 1 e 3, Junto á igreja da Misericordia. PORTO.

PLANO

Para a loteria da Misericordia de Lisboa.

Cuja extracção terá lugar no dia 1 de Julho do corrente anno de 1863, constando dos seguintes premios a saber:

1 Premio de	10:000\$000
1 « de	3:000\$000
1 « de	1:000\$000
1 « de	500\$000
1 « de	300\$000
16 « de	100\$000
30 « de	40\$000
1,300 « de	8\$400
1 « de	120\$000

ao numero que se extrahir depois de tirados os mais premios.

1,354 premios em 5,500 bilhetes.

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM á venda, na sua antiga e bem conhecida loja, bilhetes inteiros, meios ditos, quartos, oitavos e cautellas. O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encomendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade vindo acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette as listas dos premios.

THEATRO DE S. GERALDO

Sexta feira 26 de Junho,

Em beneficio do Theatro,

A MUMHER QUE DEITA

CARTAS.

Preços os do costume.

Principiará ás 8 horas o meiz.

TYPOGRAPHIA UNIÃO

á Galeria n.^o 12.